



NOTA DE DESAGRAVO AOS SERVIDORES DO FISCO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Perplexa e indignada com a postura do Secretário de Fazenda do Estado de Minas Gerais, senhor Gustavo Barbosa, durante entrevista coletiva ocorrida no último dia 15 de maio, que, chamado a falar sobre o excelente desempenho da receita estadual, em tom jocoso e desrespeitoso comentou que a Secretaria da Fazenda não teria treinado “(...) suficientemente os seus servidores”, sugerindo que estes têm uma visão míope do fluxo de caixa do Estado, porque só enxergam a receita e ignoram que existe despesa, a Fenafisco (Federação Nacional do Fisco Estadual e Distrital) registra o seu desagravo a todos os servidores do Fisco mineiro, que foram gratuitamente insultados por aquele que se portou, não como um gestor equilibrado, justo e sensível, mas como um chefe grosseiro, ingrato e arrogante.

O comentário desdenhoso do senhor Gustavo Barbosa não explica quem são os servidores públicos atacados, mas desnuda o caráter de quem o proferiu, que se mostrou incapaz de reconhecer o grande valor do quadro de servidores da Secretaria da Fazenda de Minas Gerais, cujo trabalho de excelência colocou o Estado na segunda posição, em 2019, no ranking nacional pelo critério de arrecadação, com o incremento de R\$ 2 bilhões nos cofres do Estado além do previsto no orçamento.

Felizmente, os servidores do Fisco mineiro não são treinandos do senhor Gustavo Barbosa. Isso explica o fato de a Secretaria da Fazenda de Minas Gerais ser reconhecida em todo o país pela qualidade técnica de seus quadros, como são testemunhas os seus pares no Confaz, na Cotepe, no Comsefaz, na Fenafisco e em todas as áreas de atuação, dentro e fora dos limites estritos das administrações tributárias.

Brasília, 20 de maio de 2020

Federação Nacional do Fisco Estadual e Distrital – Fenafisco

